



INSTITUTO PENSARTE

CNPJ/MF nº 02.606.758/0001-01
Demonstrações contábeis

www.pensarte.org.br

Ativo	Em 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012 (em Reais)			Demonstrações dos superávits/(déficits) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)			
	Nota	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	Nota	31/12/2013	31/12/2012
			(Reapres.)	(Reapres.)			(Reapres.)
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.023.062	4.972.142	5.362.351			
Contas a receber		12.210	27.222	789			
Adiantamentos		70.481	-	-			
Despesas antecipadas		17.937	-	-			
		7.123.690	4.999.364	5.363.140			
Não circulante							
Imobilizado	6	484.782	482.848	469.728			
Intangível	7	8.254	-	-			
		493.036	482.848	469.728			
Total do ativo		7.616.726	5.482.212	5.832.868			

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012 (Em Reais)

1. Contexto operacional: O Instituto Pensarte é uma Organização Social de Cultura (OS) que trabalha para a promoção da atividade sociocultural no Brasil. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento integrado com crescimento humano fazendo uso da criatividade e da excelência nos procedimentos. Fundado em 2000, com o objetivo de articular a sociedade em torno da importância estratégica da cultura, o Instituto contribuiu desde o aprimoramento de profissionais do setor, até a consolidação de marcos nacionais e internacionais, trabalhando pela inserção da cultura na pauta pública e governamental, validando o seu potencial de transformação humana. Para gerar, aglutinar e disseminar conhecimento e informação na promoção da atividade cultural no Brasil, o Instituto Pensarte desenvolve atividades de reflexão e articulação, como por exemplo, encontros, seminários e exposições, além de diversos projetos e ações de inclusão cultural. Por meio de Contrato de Gestão 08/2011, firmado com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, o Instituto Pensarte atualmente é responsável por gerenciar as atividades de fomento, operacionalização e execução da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, do Teatro São Pedro e sua Orquestra (ORTHESP), do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano, do programa "Ópera Curta" e do Sistema Paulista de Música.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nº 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03 e também por meio da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPME). As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria do Instituto em 14 de fevereiro de 2014.

a. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação: Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

c. Estimativas contábeis: A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

3. Principais práticas contábeis adotadas: As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a. Caixa e equivalentes de caixa: Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

b. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando necessário.

Depreciação: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Itens	Vida Útil
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamento de informática	5 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos Som/Luz	10 anos
Software	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

avaliação ao valor recuperável de ativos ("impairment"): A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

c. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados: Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet SÃO REGISTRADOS DA SEGUINTE FORMA: s **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07; s **#ONSUMO COMO DESPESA:** quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, SIMULTANEAMENTE E PELO MESMO VALOR; s **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa, e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

d. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na

Passivo e patrimônio líquido Circulante	Em 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012 (em Reais)			
	Nota	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
			(Reapres.)	(Reapres.)
Fornecedores		252.179	326.667	5.754
Obrigações trabalhistas	8	2.665.656	-	3.306.841
		492.302	-	-
Obrigações tributárias		23.903	199.408	10.230
Projetos a executar	9	4.143.979	-	1.166.448
		5.005.104	-	-
		7.085.717	4.999.364	5.513.390
Não circulante				
Obrig. c/o Estado-imobilizado	10	493.036	482.848	319.478
		493.036	482.848	319.478
Patrimônio líquido				
Patrimônio social	11	-	-	-
Superávit/(déficit) acumulado		37.973	-	-
		37.973	-	-
Total do passivo e patrim.líq.		7.616.726	5.482.212	5.832.868

data de negociação, na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. O Instituto tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos: O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

e. Fornecedores: Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

f. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4. Reclassificações e ajustes às demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em relação a correção de erro relativo as seguintes provisões:

Detalhamento dos ajustes / reclassificações:

a) Contabilização do imobilizado cedido pela Secretaria do Estado da Cultural de São Paulo, em contrapartida do passivo não circulante na linha de Obrigações com o Estado – imobilizado, no valor líquido de R\$ 319.478;

b) Diminuição no valor do reconhecimento da receita de recursos governamentais, em contrapartida com a linha de superávit/(déficit), acumulado no patrimônio social no valor de R\$ 109.085;

c) Transferência do valor acumulado do Patrimônio Social em contrapartida da linha projetos a executar no passivo circulante, no valor de R\$ 151.434.

Exercício de 2012:

a) Aumento do caixa em R\$ 830, proveniente da recontagem física;

b) Diminuição das contas a receber proveniente de valores provisionados erroneamente;

c) Aumento líquido do imobilizado proveniente de bens classificados em despesas no total de R\$ 142.051 e depreciação destes bens como também dos bens cedidos pela Secretaria do Estado em 2011 no valor de R\$ 47.921;

d) Diminuição do fornecedor proveniente do estorno de adiantamento de cliente no valor de R\$ 65.587;

e) Aumento de R\$ 14.415 em obrigações trabalhistas, composto POR: s #UMENTO DE 25 133.394, PROVENIENTE DE 22 & SOBRE FOLHA QUE ESTAVA REGISTRADO COMO OBRIGAIÃO TRIBUTARIA; s SIMINUIÃO DE 25 4.565, PROVENIENTE DE ESTORNO DE PROVISÃO DE PENSÍO JUDICIAL; s SIMINUIÃO DE 25 105.409, PROVENIENTE DE ESTORNO DE PROVISÃO DE DÉCIMO TERCEIRO; s SIMINUIÃO DE 25 9.005, proveniente de estorno de provisão de salários a pagar.

f) Diminuição DAS OBRIGAIÕES TRIBUTÁRIAS EM 25 154.376, COMPOSTO POR: s SIMINUIÃO DE R\$ 133.394, proveniente de IRRF Folha de Pagamento que foi transferido para obrigações trabalhistas; s Diminuição de R\$ 14.028, proveniente de ESTORNO DE PROVISÃO DE 22 & PESSOA JURÍDICA; s SIMINUIÃO DE 25 1.235, proveniente de estorno de provisão de ISS Retido na fonte a recolher; s Diminuição de R\$ 5.719, proveniente de estorno de provisão de PCC a Recolher.

Balanços patrimoniais

Ativo	31/12/2011		31/12/2011		31/12/2011		31/12/2012		31/12/2012	
	Publicado	Ajuste	Reapresentado	Publicado	Ajuste	Reapresentado	Publicado	Ajuste	Reapresentado	
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa										
Recursos vinculados aos projetos	5.362.351	-	5.362.351	4.971.312	-	830	4.972.142			
Contas a receber	-	-	-	38.009	-	(10.787)	27.222			
Despesas antecipadas	789	-	789	-	-	-	-			
	5.363.140		5.363.140	5.009.321		(9.957)	4.999.364			
Não circulante										
Imobilizado e intangível	150.250	319.478	469.728	69.240	319.478	94.130	482.848			
	150.250	319.478	469.728	69.240	319.478	94.130	482.848			
Total do ativo	5.513.390	319.478	5.832.868	5.078.561	319.478	84.173	5.482.212			
Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Fornecedores/Contas a Pagar	5.754	-	5.754	392.254	-	(65.587)	326.667			
Obrigações trabalhistas	492.302	-	492.302	3.292.426	-	14.415	3.306.841			
Obrigações tributárias	10.230	-	10.230	353.784	-	(154.376)	199.408			
Projetos a executar	4.744.585	260.519	5.005.104	1.006.825	260.519	(100.896)	1.166.448			
	5.252.871	260.519	5.513.390	5.045.289	260.519	(306.444)	4.999.364			
Não circulante										
Obrigações com o Estado - Imobilizado	-	319.478	-	319.478	-	319.478	163.370	482.848		
	-	-	-	-	-	319.478	163.370	482.848		
Patrimônio Líquido										
Patrimônio Social	151.434	(151.434)	-	139.443	(260.519)	121.076	-			
Superávit/(déficit) acumulado	109.085	(109.085)	-	(106.171)	-	106.171	-			
	260.519	(260.519)	-	33.272	(260.519)	227.247	-			
Total do passivo e patrimônio líquido	5.513.390	319.478	5.832.868	5.078.561	319.478	84.173	5.482.212			
Demonstrativos do superávit/(déficit) dos exercícios										
	31/12/2011		31/12/2011	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012			
	Publicado		Ajuste	Reapresentado	Publicado	Ajuste	Reapresentado			
Atividades Culturais										
Receitas com Restrições										
Recursos governamentais - Contrato de Gestão	1.050.274	109.085	941.189	28.400.079	(1.040.058)	27.360.021				
Patrocínio, leis de incent. Conv e term	-	-	-	-	-	-				
Captação - Cessão Onerosa	-	-	-	-	-	-				
Captação - Bilheteria	-	-	-	-	-	-				
Captação - Entradas diversas	-	-	-	-	-	468.702	468.702			
Financeira	6.270	-	6.270	5.799	387.808	393.607				
	1.056.544	(109.085)	947.459	28.405.878	(183.548)	28.222.330				
Despesas com restrições										
Sálarios, encargos e benefícios	(540.786)	-	(540.786)	(20.723.059)	1.873	(20.721.186)				
Serviços prestados por terceiros	-	-	-	(1.569.838)	4.840	(1.564.998)				
Gerais e Administrativas	(404.514)	-	(404.514)	(5.916.750)	330.103	(5.586.647)				
Manutenção e conservação	-	-	-	(269.431)	824	(268.607)				
Financeiras	(2.159)	-	(2.159)	(25.890)	-	(25.890)				
Depreciação e amortização	-	-	-	(7.081)	(47.921)	(55.002)				
	(947.459)	-	(947.459)	(28.512.049)	289.719	(28.222.330)				
Total das despesas com restrições	109.085	-	109.085	(106.171)	106.171	-				
Resultado das Atividades Culturais	109.085	-	109.085	(106.171)	106.171	-				
Superávit/(déficit) do exercício	109.085	-	109.085	(106.171)	106.171	-				

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
			(não auditado)
Banco conta movimento	39.499	-	-
Recursos livres	39.499	-	-
Caixa e bancos	265.948	466.036	3.868
Aplicações financeiras	6.717.615	4.506.106	5.358.483
Recursos vinc. aos projetos	6.983.563	4.972.142	5.362.351
	7.023.062	4.972.142	5.362.351

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB.

continua

6. Imobilizado

	Tx Anual Depr.	Custo	Deprec. Acum.	Líquido 31/12/2013	Líquido 31/12/2012	Líquido 01/01/2012
Imobilizado						
Equipamentos Proc Dados	20%	106.157	(48.869)	57.288	74.580	-
Instalações	10%	21.283	(1.044)	20.239	1.280	-
Móveis e utensílios	10%	254.845	(73.382)	181.463	182.195	-
Máquinas e Equipamentos	10%	31.329	(1.367)	29.962	4.568	-
Equipamentos de Som/Imagem	10%	184.165	(51.332)	132.833	143.238	-
Instrumentos Musicais		80.124	(17.127)	62.997	76.987	-
		677.903	(193.121)	484.782	482.848	-

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi como segue:

	Custo	Deprec./ Amortização	Residual
Saldo em 01/01/2012	510.711	(40.982)	469.729
Adições	167.878	(55.002)	112.876
Baixas	(99.757)	-	-
Saldo em 31/12/2012	578.832	(95.984)	482.848
Adições	108.383	(98.195)	10.188
Saldo em 31/12/2013	687.215	(194.179)	493.036
Ativo imobilizado	677.903	(193.121)	484.782
Ativo Intangível nota 7	9.312	(1.058)	8.254
	687.215	(194.179)	493.036

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e empregado exclusivamente em suas atividades. **Imobilizado – Contrato de Gestão:** As adições ocorridas durante o exercício de 2013 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. Em 31 de dezembro de 2013, através de laudo técnico emitido por uma empresa especializada, foi contabilizada a incorporação dos bens patrimoniais cedidos pela Secretaria da Cultura, advindos da entidade antecessora gestora do equipamento. A Administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

	Saldo em 01/01/2012	Valores recebidos/repasses	Captção de Recursos	Rendimentos Financeiros	Transf. e imobiliz.	Consumo	Saldo em 31/12/2012
Contrato de gestão	5.316.061	23.357.500	468.702	399.143	(163.370)	(28.185.571)	1.192.465
Projeto Pontinho de Cultura	-	30.000	-	469	-	(28.238)	2.231
Projeto Navegando para o Futuro	-	54.600	-	-	-	-	54.600
Projeto Empreendedores Criativos	8.521	-	-	-	-	(8.521)	-
PRONAC - 124323	-	400.000	-	-	-	-	400.000
PRONAC - 127688	-	-	-	-	-	-	-
PRONAC - 127855	-	-	-	-	-	-	-
	5.324.582	23.842.100	468.702	399.612	(163.370)	(28.222.330)	1.649.296
(-) Obrig. c/ o Estado - Imobilizado	(319.478)	-	-	-	(163.370)	(482.848)	(482.848)
Projetos a executar	5.005.104						1.166.448

	Saldo em 01/01/2013	Valores recebidos/repasses	Captção de Recursos	Rendimentos Financeiros	Transf. e ajustes	Consumo e imobiliz.	Saldo em 31/12/2013
Contrato de gestão	1.192.465	28.035.252	521.382	430.378	-	(26.631.368)	3.548.110
Projeto Pontinho de Cultura	2.231	-	-	46	-	-	2.277
Projeto Navegando para o Futuro	54.600	(54.662)	-	62	-	-	(0)
PRONAC - 124323	400.000	250.000	-	15.372	-	(380.167)	285.205
PRONAC - 127688	-	400.000	-	712	-	-	400.712
PRONAC - 127855	-	400.000	-	712	-	-	400.712
	1.649.296	29.030.590	521.382	447.282	-	(27.011.535)	4.637.015
(-) Obrig. c/ o Estado - Imobilizado	(482.848)	-	-	-	-	(10.188)	(493.036)
Projetos a executar	1.166.448						4.143.979

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos Contratos de Gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão; (ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício; (iii) Gastos realizados - consumo - referem-se aos

7. Intangível

	Tx Anual Amort.	Amort. Custo	Líquido Acum. 31/12/2013	Líquido 31/12/2013	Líquido 31/12/2012	Líquido 01/01/2012
Intangível						
Software –	9.312	(1.058)	8.254	8.254	-	-
	9.312	(1.058)	8.254	8.254	-	-

8. Obrigações trabalhistas: A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	2013	2012	01/01/2012
Salários, autôn. e pensões a pagar	838.079	875.018	324.807
INSS a recolher	585.146	358.152	129.187
Prov. de férias e encargos sociais	336.912	1.867.631	8.988
IRRF sobre salários a recolher	296.157	133.394	-
Provisão dissídio	263.306	-	-
FGTS a recolher	174.936	82.931	29.010
Outras obrigações trabalhistas	104.283	-	310
Provisão RPA	44.943	-	-
PIS sobre salários a recolher	21.894	(10.285)	-
	2.665.656	3.068.841	492.302

9. Receita de projetos a realizar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldo em 01/01/2012	Valores recebidos/repasses	Captção de Recursos	Rendimentos Financeiros	Transf. e imobiliz.	Consumo	Saldo em 31/12/2012
Contrato de gestão	5.316.061	23.357.500	468.702	399.143	(163.370)	(28.185.571)	1.192.465
Projeto Pontinho de Cultura	-	30.000	-	469	-	(28.238)	2.231
Projeto Navegando para o Futuro	-	54.600	-	-	-	-	54.600
Projeto Empreendedores Criativos	8.521	-	-	-	-	(8.521)	-
PRONAC - 124323	-	400.000	-	-	-	-	400.000
PRONAC - 127688	-	-	-	-	-	-	-
PRONAC - 127855	-	-	-	-	-	-	-
	5.324.582	23.842.100	468.702	399.612	(163.370)	(28.222.330)	1.649.296
(-) Obrig. c/ o Estado - Imobilizado	(319.478)	-	-	-	(163.370)	(482.848)	(482.848)
Projetos a executar	5.005.104						1.166.448

gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **10. Obrigações com o Estado (ativo imobilizado):** A Administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na Rubrica "Projetos a executar", sempre que há nova aquisição e reduzido em contrapartida da rubrica

Conselho

Presidente: Leonardo Brant	Conselheiros	André Pádua	Conselho Fiscal	Camila Alves
Vice-Presidente: *OSÍ & ABIO ZDRIGUES -ACIEL		Claudia Worms Taddei		

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Conselheiros do Instituto Pensarte São Paulo - SP Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Pensarte ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa

responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a

de despesa de depreciação. O ativo imobilizado adquirido pela Administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. **11. Patrimônio social:** O patrimônio social é constituído pela adoção inicial e por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título vier a adquirir e rendas originárias de seus bens. **12. Salários, encargos e benefícios**

	2013	2012
Salários	9.685.376	11.776.500
Férias	581.783	1.444.056
13 Salário	911.430	1.023.179
Rescisões	99.785	-
Contribuição Sindical/ Assistencial	3.126	-
Autônomos	403.415	-
Outras Despesas com Pessoal	2.287.051	1.658.875
Assistência Médica	453.439	-
Vale Transporte	128.576	-
Vale Refeição	270.094	-
INSS	3.416.828	3.602.348
FGTS	1.077.486	1.075.674
PIS Folha	127.173	140.554
	19.445.562	20.721.186

Remuneração de Administradores: Os Administradores do Instituto são remunerados por Meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na Rubrica "Despesas de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

	2013	2012
13. Serviços prestados por terceiros:		
Contabilidade	170.883	-
Jurídica	271.189	-
Auditoria	42.400	-
Informática	11.629	-
Recepcionistas	3.429	-
Manutenção Website	1.400	-
Motoboy	9.885	-
Pesquisa de Satisfação	525	-
Bilheterias Terceirizadas	11.760	-
Serviços Prestados P.J	138.767	1.569.838
Vigilância / Segurança	312.442	-
	974.308	1.569.838

	2013	2012
14. Despesas gerais e administrativas		
Despesas Produção	3.838.039	3.785.446
Locações	913.327	457.047
Viagens e Estádias	397.745	961
Comunicação e Marketing	317.115	-
Utilidades Públicas	273.350	-
Despesas Gerais	236.561	895.824
Despesas Tributárias	71.691	34.848
Tributos Operação de Cambio	77.629	-
Despesas Diversas	74.632	372.297
Material de Consumo e Escritório	70.259	40.224
Uniformes e Epis	6.012	-
	6.276.360	5.586.647

15. Cobertura de seguros (não auditado): O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2014.

Diretoria	
Marcos Barreto - Diretor Executivo	Márcio Amorim - Diretor Administrativo e Financeiro
Rogério Gerlach Paganatto - Contador - CRC 1Sp 261037/O-3	Mauro de Almeida Ambrósio - Contador - CRC 1SP 199692/O-5

III. 1 Banda Sinfônica do Estado de São Paulo

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
01	Concertos	Número de Concertos na Capital	1º trim.	3	4
			2º trim.	4	11
			3º trim.	5	6
			4º trim.	4	6
			ANUAL	16	27
			ICM %	100%	169%
02	Concertos	Número de Concertos Fora da Capital	1º trim.	2	1
			2º trim.	6	4
			3º trim.	6	6
			4º trim.	6	9
			ANUAL	20	20
			ICM %	100%	100%
03	Público	Número de Pessoas	1º trim.	1500	3185
			2º trim.	3000	8022
			3º trim.	3300	8018
			4º trim.	3000	5825
			ANUAL	10800	25050
			ICM %	100%	232%

RESERVAÇÕES: As metas de Concertos na Capital superaram o previsto no Plano de Trabalho em 69%, porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos. ***USTIICATIVA** da Banda de Concertos na Capital do previsto 16 para o realizado 27. A Banda Sinfônica como é de conhecimento não tem sede própria. Com isto ao longo dos anos procurou fazer parcerias com teatros da capital de grande porte. Assim desenvolveu series sinfônicas no MASP, SESI, Sala São Paulo e Auditório Ibirapuera. Com o decorrer dos anos o contrato de gestão, priorizou os concertos no Interior do Estado de SP e diminuiu os da Capital. Como já havia um grande numero de publico a ser atendido nos teatros citados acima, a decisão dos músicos e do Maestro foi por extrapolar as metas, e o fizeram com muito brilhantismo. Conforme descrito no Relatório do 4º Trimestre as apresentações foram: 1 apresentação no Theater São Pedro; 3 apresentação no Auditório Ibirapuera; 4 apresentação Matinal na Sala São Paulo; 6 apresentação Concertos Didático na Sala São Paulo; 6 apresentação no SESI Paulista; 5 apresentação no Grande Auditório do MASP; 1 apresentação na Virada Cultural-SP; 1 apresentação na Virada Cultural-Paulista; Total de 27 Concertos com um aumento de 69% no numero de Concertos. ***USTIICATIVA** do número de público de 10.800 previsto para 25.050 atendidos. Dentro dos Concertos realizados, tivemos os didáticos na Sala SP que comporta 1000 pessoas por apresentação. Também tivemos a Virada Cultural e do Festival de Inverno de Campos de Jordão que acresce um grande numero de publico.

III. QUADRO DE METAS

))) 2 *AZZ 3INFUNICA DO %STADO DE 3ÍO OAULO

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada			
		Número de Concertos na Capital	1º trim.	4	2			
			2º trim.	5	7			
			3º trim.	5	5			
			4º trim.	6	7			
			ANUAL	20	21			
			ICM %	100%	105%			
					Número de Concertos Fora da Capital	1º trim.	5	2
						2º trim.	5	6
						3º trim.	5	4
						4º trim.	5	8
ANUAL	20	20						
ICM %	100%	100%						
		Número de Concertos da Capital com Metas Condicionadas à Captação de Recursos				1º trim.	2	2
						2º trim.	4	4
						3º trim.	4	4
						4º trim.	4	4
			ANUAL	14	14			
			ICM %	100%	100%			
			7	Público				

12	Público	Número de Pessoas	1º trim.	1600	0
			2º trim.	4000	4120
			3º trim.	4000	4393
			4º trim.	1600	0
			ANUAL	11200	8513
			ICM %	100%	78%

24	Cursos	Quantidade de cursos	1º trim.	3	5
			2º trim.	3	6
			3º trim.	3	5
			4º trim.	3	5
			ANUAL	12	21
			ICM %	100%	175%

Observações: Devido a criação de um novo título de Ópera Curta, foi autorizado pela Unidade de Fomento que houvesse um acréscimo no número de municípios até 250 km de SP e uma redução no número de municípios de 251 a 400 km de SP, com isto, não houve o impacto a realização de outras metas. **No 3º Trimestre** – três cidades, as grifadas em vermelho abaixo, foram colocadas com quilometragem maior devido a justificativa do responsável pela execução. **Municípios até 250 km de SP** - 12/07 – Mogi das Cruzes; 25/07 – Praia Grande; 27/07 – Cosmópolis; 22/08 – São Sebastião; 10/09 – Caraguatatuba. **Municípios de 251 a 400 km de SP** - 17/07 – Botucatu; 10/08 – São José do Rio Pardo; 14/08 – Araraquara; 29/08 – Bauru; 30/08 – São Carlos; 15/09 – São Simão. **Municípios a partir de 401 km de SP** – 05/09 – Urupês; 06/09 – Barretos; 07/09 – Orliândia. Justificativa 1- **Distâncias:** Botucatu – 252 km – São Carlos – 235 km - 258 - Orliândia – 336 km - 401; ***UTILICATIVAS:** Botucatu – para não correremos risco de atingir a cidade fora dos horários desejados, precisaríamos optar por um caminho maior (pela Rodovia Marechal Rondon) por problemas na região a partir de Boituva. Como isto era uma previsão já sabida quando marcamos a cidade, fizemos o lançamento de km nestas condições. Levamos em conta que a variação de quilometragem não supera 17 km que é inferior à distância percorrida pelos veículos utilizados apenas internamente na cidade de São Paulo. São Carlos – a distância real até São Carlos é de 258 km se utilizada a Rodovia dos Bandeirantes e a Rodovia Washington Luís, sem passar pela Anhangueira como orientam os mapas do Google. Nos GPS a distância varia entre 258 e 270. Isto foi conversado com a Secretaria e, por esta razão, propusemos um aumento de 10% nas distâncias "oficiais" (Google Maps, Guias 4 Rodas) para o ano de 2014. Orliândia – conforme justificado na página 40 da Prestação de Contas, tivemos apenas 16 cidades inscritas na faixa de 251 a 400 km. As demais desta faixa que normalmente recebem os projetos de Ópera Curta, não foram atendidas, pois aguardam o novo título que não foi feito neste ano. Das 16 inscritas, **8 (50%) não apresentam condições técnicas** (acústica, tamanho do espaço, ausência de palco de camarins etc.) para execução dos espetáculos ou pediram para adiar (por vários motivos). Portanto, marcamos **8 apresentações nesta faixa** e fomos forçados a acrescentar 1 cidade a mais na faixa de quilometragem inferior e outra na faixa de quilometragem superior para ficarmos próximos da meta e com um critério justo em termos de custo. A cidade **escolhida e marcada** na faixa superior foi Igarapava (463 km pela Rodovia dos Bandeirantes). Justificativa 2- Houve erro de digitação nas cidades de Santa Bárbara do Oeste (certo 118) e em Votorantim (certo 170). A tabela final corrige em vermelho, o equívoco.

III.4 Orquestra do Teatro São Pedro Orquestra do Teatro São Pedro

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
13	Apresentação de Óperas	Quantidade de Apresentações	1º trim.	6	9
			2º trim.	6	6
			3º trim.	6	0
			4º trim.	6	14
			ANUAL	24	29
			ICM %	100%	121%
14	Atendimento Social¹	Percentual de ocupação da sala	1º trim.	20%	38%
			2º trim.	20%	48%
			3º trim.	20%	0
			4º trim.	20%	28%
			ANUAL	20%	38%
			ICM %	100%	190%
15	Publico Pagante	Percentual de Ocupação da Sala	1º trim.	40%	49%
			2º trim.	40%	27%
			3º trim.	40%	0
			4º trim.	40%	36%
			ANUAL	40%	37%
			ICM %	100%	93%
16	Ocupação da sala	Percentual de Ocupação da Sala	1º trim.	60%	87%
			2º trim.	60%	75%
			3º trim.	60%	0
			4º trim.	60%	64%
			ANUAL	60%	75%
			ICM %	100%	125%

Observações: As metas das Apresentações de Ópera superaram o previsto no Plano de Trabalho em 21%, devido termos apresentado uma obra a mais "O Menino e a Liberdade" (não prevista), porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos.

17	Música ao Meio-Dia	Quantidade de Apresentações	1º trim.	8	0
			2º trim.	8	10
			3º trim.	8	13
			4º trim.	8	10
			ANUAL	32	33
			ICM %	100%	103%
18	Atendimento Social¹	Percentual de ocupação da sala	1º trim.	60%	0
			2º trim.	60%	75%
			3º trim.	60%	80%
			4º trim.	60%	80%
			ANUAL	60%	78%
			ICM %	100%	130%
19	Concertos Líricos com Convidados	Quantidade de Apresentações	1º trim.	3	4
			2º trim.	7	4
			3º trim.	7	12
			4º trim.	3	0
			ANUAL	20	20
			ICM %	100%	100%
20	Atendimento Social¹	Percentual de ocupação da sala	1º trim.	20%	14%
			2º trim.	20%	41%
			3º trim.	20%	21%
			4º trim.	20%	0
			ANUAL	20%	31%
			ICM %	100%	155%
21	Publico Pagante	Percentual de Ocupação da Sala	1º trim.	40%	53%
			2º trim.	40%	19%
			3º trim.	40%	20%
			4º trim.	40%	0
			ANUAL	40%	31%
			ICM %	100%	78%
22	Ocupação da sala	Percentual de Ocupação da Sala	1º trim.	60%	67%
			2º trim.	60%	60%
			3º trim.	60%	41%
			4º trim.	60%	0
			ANUAL	60%	62%
			ICM %	100%	103%

Observações: O percentual do 3º trimestre do atendimento social e da ocupação da sala foram alterados, em vermelho, devido nos relatórios trimestrais, estar computado o público que compareceu a concertos executados que não pertenciam a meta.

III.5 Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
23	Apresentações Artísticas e Palestras	Quantidade de eventos	1º trim.	3	1
			2º trim.	3	6
			3º trim.	3	6
			4º trim.	3	11
			ANUAL	12	24
			ICM %	100%	200%

/BSERVAIÜES: s As metas das Apresentações Artísticas e Palestras superaram o previsto no Plano de Trabalho em 100%, porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos. s As metas dos Cursos também superaram o previsto no Plano de Trabalho em 75%, porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos.

III. 6 Sistema Paulista de Música

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
25	Disponibilizar cotas de ingressos para alunos do programa Guri - SP	Disponibilização de Ingressos	1º trim.	100	0
			2º trim.	100	510
			3º trim.	100	15
			4º trim.	100	255
			ANUAL	400	780
			ICM %	100%	195%
26	Realizar atividades formativas com alunos do programa Guri-Capital	Nº de atividades	1º trim.	3	*
			2º trim.	3	*
			3º trim.	3	*
			4º trim.	3	*
			ANUAL	12	*
			ICM %	100%	*
27	Realizar atividades formativas com alunos do programa Guri-SP¹	Nº de atividades	1º trim.	3	*
			2º trim.	3	*
			3º trim.	3	*
			4º trim.	3	*
			ANUAL	12	*
			ICM %	100%	*

s As metas de disponibilização de ingressos, superaram o previsto no Plano de Trabalho em 95%, porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos. s * Em todos os trimestres as atividades formativas, foram com a da Academia de Ópera do Teatro São Pedro que atende clientela da Capital, do interior e de outros Estados, assim dividimos entre os dois itens : Disponibilização de Ingressos; As atividades formativas

1. Disponibilização de Ingressos

Trimestre	Data	Convites
1º Trimestre	24/02/2013	120 Jazz Sinfônica
	10/03/2013	120 Banda Sinfônica
2º Trimestre	05/05/2013	120 Jazz Sinfônica
	05/05/2013	15 Banda Sinfônica
	09/06/2013	15 Banda Sinfônica
	16/06/2013	120 Banda Sinfônica
3º Trimestre	28/09/2013	15 Banda Sinfônica
	03/10/2013	15 Jazz Sinfônica
4º Trimestre	06/10/2013	15 Banda Sinfônica
	09/10/2013	15 Banda Sinfônica
	11/10/2013	15 Jazz Sinfônica
	12/10/2013	15 Banda Sinfônica
	13/10/2013	15 Banda Sinfônica
	20/10/2013	15 Banda Sinfônica
	03/11/2013	15 Banda Sinfônica
	04/11/2013	15 Banda Sinfônica
	06/11/2013	15 Banda Sinfônica
	08/11/2013	15 Jazz Sinfônica
	22/11/2013	15 Banda Sinfônica
	01/12/2013	15 Jazz Sinfônica
	07/12/2013	15 Jazz Sinfônica
	08/12/2013	15 Jazz Sinfônica
	14/12/2013	15 Jazz Sinfônica
15/12/2013	15 Jazz Sinfônica	
TOTAL		780

Observação: No 3º trimestre, tivemos 15 ingressos distribuídos no final do mês, que só recebemos o comprovante no mês de outubro, após a entrega do relatório. Assim colocamos os 15 ingressos referentes ao 3º trimestre somente no relatório do 4º trimestre.

2. As atividades formativas

Trimestre	Data	Horas
1º Trimestre	05, 06, 07/03/13	24
	09,10/03 /13	6
	17/03/2013	2
	02, 03, 04/04/13	12
	04/04/2013	2
2º Trimestre	04/04/2013	2
	25, 26, 27/05/13	9
	28/05/2013	2
	21,22/06/13	10
	23, 24/06 /13	8
	25, 26/06 /13	6
	De 15 a 19,22 a 26/07	Modulo 5 30
	De 15 a 19,22 a 26/07	Modulo 6 20
3º Trimestre	De 15 a 19,22 a 26/07	Modulo 7 30
	19/08/2013	Palestra 1
	19/08/2013	Masterclass 4
	19/08/2013	Masterclass 3
	De 03 a 07/09/2013	Modulo Especial 15
4º Trimestre	07/10/2013	1
	De 10 a 12 /10	12
	De 14 a 30 /10	60
	28/10/2013	1
	02/11/2013	3
	11/11/2013	1
	De 04 a 27 /11	72
	29/11/2013	3
	De 01 a 15 /12	18
	De 16 a 20 /12	Modulo 8 15
	De 18 a 20 /12	9
	22/12/2013	1
TOTAL		382

	Participantes	2 ingressos por partic.
Participantes da Academia	18	36
Grupo Especial c/ cantores muito jovens(ouvintes)	8	16
Total de participantes /ingressos	26	52
	Operas e Concertos	Total de ingressos distribuídos por eventos
Operas do 1º trimestre	9	468
Operas do 2º trimestre	6	312
Operas do 3º Trimestre	0	0
Operas do 4º Trimestre	14	728
Concertos do 1º trimestre	4	208
Concertos do 2º trimestre	7	364
Concertos do 3º trimestre	12	624
Concertos do 4º trimestre	0	0

Total de ingressos distribuídos para a Academia de Ópera nos 1º, 2º, 3º e 4º trimestres	2704
---	-------------

III 7 – Pesquisa de Satisfação



Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Domingo Sinfônico
Série Pra Ver a Banda Tocar – Teatro Sesi Paulista
Pesquisa realizada em 30 out. 2013

Amostra: **69**

Canais de Comunicação mais acessados:		
Internet	41	59,42%
Jornal	9	13,04%
Outros	8	11,59%
Revista	7	10,14%
Sem Resposta	3	4,35%
Radio	1	1,45%

Grau de Satisfação		
Excelente	62	89,86%
Bom	6	8,70%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Péssimo	0	0,00%
Outros	0	0,00%
Sem Resposta	1	1,45%
Predominância Excelente/Bom		98,55%
Predominância Ruim/Péssimo		0,00%

Canal de Comunicação e Grau de Satisfação
Em uma amostra de 69 espectadores, 59,42% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar estão outros meios citados (amigos, Informativo Sesi) com 13,04%, seguidos do jornal com 11,59%.
A apresentação foi aprovada por 98,55% (excelente e bom), sendo que 89,86% apontaram o grau "excelente".

Comentário predominante
Apresentação musical educativa e didática para adultos e crianças. Ótima opção cultural para as crianças. Espectador parabeniza o Sesi pela promoção de cultura para os que têm pouco acesso a espetáculos do gênero.

- Sugestões e Críticas**
- Inclusão de músicas populares no repertório, como trilhas sonoras de filmes cinematográficos.
 - Falta divulgação
 - Reforçar divulgação de apresentações da Banda Sinfônica

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Domingo Sinfônico
Pesquisa realizada em 03 de nov. de 2013 - MASP
2EGDNCA/30LISTA - 'IL *ARDIM*OELSON -ENEZES

Amostra: **29**

Canais de Comunicação mais acessados:		
Internet	14	48,28%
Jornal	5	17,24%
Outros	5	17,24%
Revista	3	10,34%
Sem Resposta	1	3,45%
Radio	1	3,45%

Grau de Satisfação		
Excelente	25	86,21%
Bom	2	6,90%
Regular	1	3,45%
Ruim	0	0,00%
Péssimo	0	0,00%
Outros	0	0,00%
Sem Resposta	1	3,45%
Predominância Excelente/Bom		93,10%
Predominância Ruim/Péssimo		0,00%

Canal de Comunicação e Grau de Satisfação
Em uma amostra de 29 espectadores, 48,28% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar estão outros meios citados (Masp e amigos) com 17,24%.
A apresentação foi aprovada por 93,10% (excelente e bom), sendo que 86,21% apontaram o grau "excelente".

Comentário predominante
Destaque para qualidade musical e criatividade da produção. Ótima opção para entrar em contato com as obras de bons músicos.

- Sugestões e Críticas**
- Inclusão de obras de músicos brasileiros: Chiquinha Gonzaga, Tom Jobim, Villa Lobos.
 - Falta divulgação

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Samba Sinfônico
Pesquisa realizada em 6 e 7 de dezembro de 2013
Auditório Ibirapuera

Amostra: **53**

Canais de Comunicação mais acessados:		
Internet	36	67,92%

continua...

Jornal	6	11,32%
Outros	3	5,66%
Revista	2	3,77%
Sem Resposta	1	1,89%
Rádio	5	9,43%

Grau de Satisfação

Excelente	52	98,11%
Bom	1	1,89%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Péssimo	0	0,00%
Outros	0	0,00%
Sem Resposta	0	0,00%
Predominância Excelente/Bom		100,00%
Predominância Ruim/Péssimo		0,00%

Canal de Comunicação e Grau de Satisfação

Em uma amostra de 53 espectadores, 67,92% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar está o jornal, com 11,32%, em seguida o rádio, com 9,43%.

A apresentação foi aprovada por 98,11% de grau "excelente".

Comentário predominante

Destaque para a qualidade de produção, repertório, arranjos, interpretação, Banda Sinfônica e acústica do Auditório Ibirapuera.

Aprovação da participação de Fabiana Cozza (Banda Sinfônica e samba - inclusão da música brasileira).

Sugestões e Críticas

- 1- Estender calendário do espetáculo
- 2- Ampliar divulgação das apresentações da Banda Sinfônica

Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo

Pesquisa realizada em
Jazz Sinfônica Homenagem a Vinícius de Moraes
 (dias 26 e 27 de Outubro de 2013)

Jazz Sinfônica+Edmar Castañeda (dias 22 e 23 de Novembro de 2013)

Amostra: **187**

Canais de Comunicação mais acessados:

Internet	111	59,36%
Jornal	37	19,79%
Outros	16	8,56%
Revista	13	6,95%
Sem Resposta	7	3,74%
Rádio	3	1,60%

Grau de Satisfação

Excelente	62	86,10%
Bom	6	10,70%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Péssimo	0	0%
Outros	0	0,53%
Sem Resposta	1	2,67%
Predominância Excelente/Bom		96,79%
Predominância Ruim/Péssimo		0%

Canal de Comunicação e Grau de Satisfação

Em uma amostra de 187 espectadores, 59,36% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar está o jornal, com 19,79%.

Apresentações aprovadas por 96,79% (excelente e bom), sendo que 86,10% apontam o grau "excelente".

Comentário predominante

A maioria reivindica a volta do sistema de assinatura por temporada (mais eficiente e inteligente).

Muitos dizem não entender o fim dessa facilidade.

A projeção em telão é apontada como diferencial relevante para a qualidade do espetáculo.

Há reprovações do sistema de venda de ingressos.

Sugestões e Críticas

- 1- Descontos para clientes e funcionários do Itaú (patrocinador)
- 2- Mais incentivo financeiro público e privado para a Jazz Sinfônica
- 3- Reforço na divulgação
- 4- Equipe de venda de ingresso despreparada
- 5- Venda de ingressos de próximos espetáculos da Jazz Sinfônica na bilheteria
- 6- Gravar, editar e comercializar a apresentação em DVD
- 7- Aumentar o número de shows apresentados no ano
- 8- Maior controle de vagas do estacionamento reservadas aos cadeirantes
- 9- Divulgação mal feita
- 10- Criação de videoteca com acervo de todos os espetáculos
- 11- Início de venda de ingressos com maior antecedência
- 12- Responder os e-mails enviados

Theatro São Pedro

Pesquisa realizada em
Série Concertos – Carlos Morejano e Eduardo Monteiro
 (dias 21 e 22/09/2013)
Sinfônica De Campinas (dia 28/09/2013)

Ópera "O Menino e a Liberdade" (dias 01, 02 e 03/11/2013)

Série Música ao Meio Dia (dia 04/11/2013)

Ópera "Falstaff" (dias 13/11, 01/12/2013)

Evento sem identificação

Amostra: **189**

Canais de Comunicação mais acessados:

Internet	87	46,03%
Jornal	28	14,81%
Outros	26	13,76%
Revista	24	12,70%
Sem Resposta	8	4,23%
Rádio	16	8,47%

Grau de Satisfação

Excelente	143	75,66%
Bom	38	20,11%
Regular	0	0,00%
Ruim	3	1,59%
Péssimo	1	0,53%
Outros	0	0,00%
Sem Resposta	4	2,12%
Predominância Excelente/Bom		95,77%
Predominância Ruim/Péssimo		2,12%

Canal de Comunicação e Grau de Satisfação

Em uma amostra de 189 espectadores, 46,03% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar está o jornal com 14,81%, seguido de outros (amigos, parentes, programação do teatro) com 13,76% e revista (12,70%).

Apresentações aprovadas por 95,77% (excelente e bom), sendo que 75,66% apontam o grau "excelente".

Comentário predominante

Espectáculos de alto nível. Ótima equipe de atendimento e recepção.

Espectadores pedem mudanças em instalações do Theatro São Pedro e maior acessibilidade de idosos e cadeirantes.

As críticas também estão centralizadas na divulgação dos espetáculos.

Sugestões e Críticas

- 1- Reforçar divulgação na grande imprensa - jornais diários e revistas semanais - e redes sociais
- 2- Reforçar divulgação da programação em portais como Catraca Livre e Guia da Semana e disponibilizar alguns ingressos gratuitos
- 3- Enviar programação por e-mail
- 4- Falta de bebedouro no andar térreo
- 5- Volta do bar/café para o andar térreo
- 6- Abertura do auditório meia hora antes do espetáculo
- 7- Enviar programações antecipadamente não apenas por e-mail mas também pelo correio

Centro Cultural Aúthos Pagano

Conversa com Verso com Luís Felipe Gama e Ana Luiza
 Pesquisa realizada em 26 out 2013

Amostra: **27**

Canais de Comunicação mais acessados:

Internet	19	70,37%
Jornal	4	14,81%
Outros	2	7,41%
Revista	1	3,70%
Sem Resposta	1	3,70%
Rádio	0	0,00%

Grau de Satisfação

Excelente	21	77,78%
Bom	4	14,81%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Péssimo	0	0,00%
Outros	0	0,00%
Sem Resposta	2	7,41%
Predominância Excelente/Bom		92,59%
Predominância Ruim/Péssimo		0,00%

Captados	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Outras Entradas (Bilheterias)	R\$ 40.469,13	R\$ 107.714,10	R\$ 110.117,61	R\$ 61.274,91	R\$ 319.575,75
Cessão de Espaço / (Theatro São Pedro)	-	R\$ 85.495,00	R\$ 4.868,00	R\$ 100.422,00	R\$ 190.785,00
PRONAC Temporada 2014 Jazz Sinfônica + no Auditório Ibirapuera				R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
PRONAC Banda Sinfônica no MASP: Domingo Sinfônico				R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
PRONAC Concerto Jazz Sinfônica ao ar livre no Parque Ibirapuera				R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
Total de Captacao em 2013	R\$ 40.469,13	R\$ 193.209,10	R\$ 114.985,61	R\$ 1.211.696,91	R\$ 1.560.360,75

Indicadores realizados até o 4º trimestre em relação à meta ano:

Indicador	Meta 2013	Realizado 2013
Percentual de receitas captadas em relação ao Contrato de Gestão	4%	5,57%

Valor Total do Contrato de Gestão ano 2013 – R\$ 28.035.252,00. Meta 2013 – R\$ 1.121.410,08

Canal de Comunicação e Grau de Satisfação

As respostas destacam a qualidade do espetáculo e dos artistas convidados. O espaço e o ambiente são classificados como agradáveis e acolhedores. O projeto é considerado importante para o enriquecimento cultural e deve continuar.

Sugestões e Críticas

- 1- O projeto deveria acontecer, no mínimo, a cada quinze dias
- 2- Espectador sugere a participação da cantora Renata Pizzi

IV. Sustentabilidade. As ações e estratégias do Instituto Pensarte, são principalmente compostas por elaborar projetos diversos com propostas que promovem reflexões sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno das questões sociais por uma perspectiva cultural e artística. Percebemos a necessidade de articular as práticas sociais em prol a produção de sentidos e ações para estabelecer planos e metas em benefício do bem comum e também com relação ao meio em que vivemos. A educação, cultura e cidadania desta forma se inserem na teia desta questão e assumem papéis estratégicos nesse processo, cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender os processos sociais que possam mudar este cenário. De forma inovadora o Instituto Pensarte propõe fazer a ponte entre os ambientes culturais que administra em destaque o projeto "Concertos Sustentáveis" que promoverá o encontro entre as Orquestras e as escolas, com atividades a partir do tema "sustentabilidade e meio ambiente" destacando os problemas ambientais decorrentes dos hábitos comuns da população, alertando, conscientizando e fortalecendo a importância de garantir padrões ambientais adequados centrados no exercício da cidadania e na reformulação de valores éticos e morais, individuais e coletivos, numa perspectiva orientada para o desenvolvimento sustentável. As ações e estratégias do Instituto Pensarte, são principalmente compostas por elaborar projetos diversos com propostas que promovem reflexões sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno das questões sociais por uma perspectiva cultural e artística. Assim elaboramos projetos que vão nesta direção. São eles: **1) Projeto Concertos Sustentáveis**, aprovado pelo Fumcad, fortalece a conscientização para os problemas e do meio ambiente. **2) Visitas Guiadas: Theatro São Pedro**, em processo de aprovação pelo Fumcad. Destes projetos captamos Projeto Concertos Sustentáveis e assim em 2014 este projeto será posto em prática, complementando o ano de 2013 e articulando praticas sociais e culturais. Estes projetos estabeleceram relações poéticas, estéticas, com os problemas sociais contemporâneos.

V. Metas Arquivísticas

Nº	Ações	Período	Meta Prevista
1	Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, Conforme o Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de novembro de 2006	1º trim.	Manutenção da relação de documentos
		2º trim.	Manutenção da relação de documentos
		3º trim.	Manutenção da relação de documentos
		4º trim.	Manutenção da relação de documentos
2	Manter no mínimo um profissional responsável por fazer a gestão arquivística	1º trim.	1
		2º trim.	1
		3º trim.	1
		4º trim.	1
3	Realizar a seleção e elaboração de documentos para eliminação	1º trim.	
		2º trim.	
		3º trim.	
		4º trim.	Entrega da relação dos documentos

Referente a 1º e 2º Ação: (Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação- Manutenção da relação de documentos e Manter no mínimo um profissional responsável por fazer a gestão arquivística) – **Metas cumpridas nos quatro Trimestres. Referente a 3ª Ação:** (Realizar a seleção e elaboração de documentos para eliminação – Entrega da relação dos documentos) – **Não há documentos a serem eliminados. VI. Captação de Recursos:** Em dezembro/2013 os patrocínios obtidos, foram para os seguintes projetos. **Patrocínio Itaú | Lei Rouanet | R\$ 400 mil** - Temporada 2014 Jazz Sinfônica + no Auditório Ibirapuera - 07 programas com um total de 14 concertos, sextas e sábados, na plateia interna Auditório Ibirapuera.; **Patrocínio Votorantim | Lei Rouanet | R\$ 400 mil** - Banda Sinfônica no MASP: Domingo Sinfônico - 06 concertos Banda Sinfônica, domingos 11h, Grande Auditório do MASP. **Patrocínio Lojas Marisa | Lei Rouanet | R\$ 250 mil** - Concerto Jazz Sinfônica ao ar livre no Parque Ibirapuera, repertório especial 'Novelas' - 01 concerto Jazz Sinfônica, plateia externa do Auditório Ibirapuera, com repertório especial 'Trilhas Sonoras de Novelas', cantora convidada Fabiana Cozza; Abaixo o descritivo dos recursos captados: Além do repasse efetuado pelo Contrato de Gestão, o Instituto Pensarte possui outras fontes de recursos. Neste ano, o recurso captado foi através de bilheterias (Theatro São Pedro e Cachês da Banda e Jazz Sinfônica), Cessão de Espaço e captação de projetos, já aprovados em 2013. No quadro abaixo estão apontados os valores dos recursos captados no ano de 2013.